



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

Desembargador *Paulo Kiyochi Mori*
Presidente

COMPOSIÇÃO DA CORTE ELEITORAL

Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente

Desembargador Alexandre Miguel
Vice-Presidente e Corregedor

Francisco Borges Ferreira Neto
Juiz de Direito

Edson Bernardo Andrade Reis Neto
Jurista

João Luiz Rolim Sampaio
Juiz de Direito

Clênio Amorim Corrêa
Jurista

Walisson Gonçalves Cunha
Juiz Federal

Posse em 25 de novembro 2021



Desembargador Paulo Kiyochi Mori
Empossado Presidente do TRE-RO no dia 25 de novembro de 2021.

Discurso de Posse

“Senhoras e Senhores, boa tarde!

“Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá bênção do Senhor e a justiça de Deus da sua salvação.” Salmos 24:3-5:

Sucedo na Presidência desta corte o eminente Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, que, apesar de todas as dificuldades em razão da pandemia, realizou com tranquilidade as eleições municipais e imprimiu na sua gestão a marca da competência, reconhecida em todos os rincões deste país, e o qual poderá dizer ao seu sucessor o verso de Manuel Bandeira: “encontrará lavrado o campo, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar”.

Parabéns, Desembargador Marcos Alaor!!!

É com grande satisfação que assumo a presidência do TRE, após a escolha feita pelos eminentes pares juntamente com o Excelentíssimo Desembargador Miguel Monico, na Vice-Presidência e Corregedoria. Tomo posse consciente da missão institucional que é atribuída ao TRE, instituição que deve assumir papel preponderante no enfrentamento das eleições gerais, em 2022.

Este tribunal é destacado pela excelência dos serviços prestados à sociedade, cujos resultados são colhidos a partir do preparo e dedicação com que os servidores e servidoras desempenham suas funções e a missão que lhes é confiada.

Acessibilidade, agilidade, credibilidade e eficiência são características dos funcionários desta Corte Regional, que no dia a dia atuam tendo como aliadas a inovação, a integridade e a segurança jurídica.

Somos um tribunal cuja sustentabilidade e a transparência estão integradas no cotidiano. Mais que uma boa prática, é como o trabalho é visto e é como deve ser feito.

Esses atributos que parecem evidentes só se destacam porque recebemos uma instituição equilibrada e ajustada, em uma transição tranquila e moderna, da qual honrosamente faço parte.

Nas pessoas dos Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel, parablenho a todos os demais magistrados e magistradas eleitorais, servidores e servidoras que elevaram, ainda mais, neste biênio, a qualidade do serviço jurisdicional eleitoral.

Este tribunal é uma referência para a Justiça no Estado de Rondônia e para toda a Justiça Eleitoral.

Meu reconhecimento a todos que atuam nesta jurisdição, que fizeram de sua condição de servidores do público, uma missão, a missão de realizar a Justiça Eleitoral e a missão que vem sendo cumprida com galhardia!

E outras missões virão. Se avizinham as eleições gerais de 2022, desafio que será de todos nós, de toda a sociedade brasileira, que irá às urnas para exercer a cidadania e realizar a democracia em sua plenitude. Contudo, o desafio não será maior do que a capacidade para enfrentá-lo.

O TRE de Rondônia estará à disposição da sociedade, dos partidos políticos, dos candidatos, mas, acima de tudo, estaremos à disposição do eleitor e da eleitora, que são os atores principais neste processo eleitoral.

Os cidadãos confiam na Justiça Eleitoral, pois somos o esteio sólido pelo qual passa o processo de escolha de seus representantes.

Somos uma garantia ao exercício da democracia, cujo ápice são as eleições. Estaremos em todas as localidades onde há eleitores inscritos.

Nossos servidores, nossos voluntários, órgãos parceiros, os juizes eleitorais de todas as comarcas, todos nós estaremos irmanados para realizar as eleições em Rondônia, com a eficiência e qualidade que já são rotineiras.

Para a realização das eleições, o nosso principal cliente é o eleitor, e é a esse cidadão que procuraremos dar condições legítimas para o exercício da cidadania.

Quando assumi a presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, demonstrei grande preocupação com o acesso à justiça.

O Estado de Rondônia com grandes dimensões territoriais, possui 24 comarcas, 52 municípios, e 29 ZE, sendo: 4 na capital e 25 no interior. Além de 3 postos de atendimento, situados: 1 na capital e 2 nos Municípios de Chupinguaia e Seringueiras.

Buscarei firmar parcerias com os demais municípios para a instalação de postos de atendimento.

Cito como exemplo a Ponta do Abunã, cujo Distrito de Extrema localiza-se há mais de 300km de Porto Velho.

Ora é inaceitável que o cidadão tenha que se deslocar para tão longe buscando resolver uma questão eleitoral, quando em muitas ocasiões não tem dinheiro para o mesmo, quiçá para o pernoite.

A garantia do acesso à justiça é a primeira expressão dessa responsabilidade. A universalização desse acesso significa a dignidade dos homens, eis que providos de clamores, esperanças e demandas.

Enfim, Senhores, este é um momento de alegria e celebração pelo início de uma nova caminhada em minha carreira, que iniciei como Juiz Eleitoral na comarca de Colorado do Oeste em 28.11.86. Portanto, nesse próximo domingo, passo a contar com 35 anos de magistratura.

Assumi, ainda, a jurisdição da Zona Eleitoral de Vilhena e de Porto Velho. Junto ao TRE atuei na classe dos juizes e no biênio 2018/2019, como Vice-Presidente e Corregedor.

É um momento de união de forças e de renovação para o exercício de nosso desiderato e para tanto conto com os apoios de todos, membros desta corte, magistrados, servidores, Ministério Público, procuradores, defensores, advogados, cidadãos e a sociedade como um todo.

Agradeço à minha esposa Nilza Yoshida Mori, aos meus filhos Paulo Guilherme Koyti Yoshida Mori e Leticia M. Yoshida Mori Barreiros, ao genro Pedro Américo Barreiros Silva, pelo apoio e incentivo constante. E àquele que, apesar de tão pequeno e com apenas 2 anos, é a luz constante na minha vida, Gael Kiyochi Mori Barreiros, meu neto.

E a Deus pela oportunidade de poder estar com saúde e disposição para mais essa jornada.

E neste momento encerro minha fala com um trecho do poema “a coragem”, de Olavo Bilac:

“Não tem medo quem caminha com a consciência tranquila, quem o inimigo aniquila com a força da razão! Não abuses da bravura; não afrontes o inimigo; não procures o perigo; prega o amor! E prega a paz!”

Conto com o apoio de todos, desejando-os um excelente natal, com próspero ano novo, repleto de realizações e que o Senhor nos acompanhe.

Muito obrigado!”



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
AV. PRESIDENTE DUTRA, 1889 - Bairro BAIXA DA UNIÃO - CEP 76805901 - Porto Velho - RO - www.tre-ro.jus.br

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 87/2021 - PRES/GABPRES

Presidência do Senhor Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia. Presentes o Senhor Desembargador Alexandre Miguel e os Senhores Juízes Francisco Borges Ferreira Neto, Edson Bernardo Andrade Reis Neto, João Luiz Rolim Sampaio, Clênio Amorim Corrêa e Walisson Gonçalves Cunha. Procurador Regional Eleitoral, Bruno Rodrigues Chaves. Secretária, Áurea Cristina Saldanha Oliveira. Às quinze horas e trinta minutos foi aberta a sessão.

JULGAMENTOS

(...)

Concluída a fase de julgamentos, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão judiciária e anunciou que em instantes se iniciaria a sessão solene administrativa destinada à posse dos Excelentíssimos Desembargadores Paulo Kiyochi Mori e Miguel Monico Neto, como membros e dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, e dos respectivos suplentes, Desembargadores Valdeci Castellar Citon e José Jorge Ribeiro da Luz, para o biênio 2022/2023.

Retomando as atividades, foi anunciada a Corte Eleitoral, desta feita com a presença dos novos magistrados integrando a mesa de honra, oportunidade em que Sua Excelência o Senhor Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia declarou aberta a sessão solene destinada à posse dos novos dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia e respectivos suplentes para o biênio 2022/2023. Em seguida convidou os presentes para, em posição de respeito, ouvirem o Hino Nacional. Registradas as presenças no recinto do Prefeito de Porto Velho, Hildon de Lima Chaves, do Presidente da OAB-Seccional Rondônia, Elton José Assis, de Desembargadores do TJ/RO, juízes, procuradores e promotores do Ministério Público, dentre outras autoridades e convidados, aos quais o Senhor Presidente externou agradecimentos.

Dando seguimento à solenidade, o Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, convidou, pela ordem, para prestar o compromisso como Membros da Corte, o Desembargador Paulo Kiyochi Mori e o Desembargador Miguel Monico Neto. Cumprida essa formalidade o Senhor Presidente declarou empossados membros titulares do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Paulo Kiyochi Mori e Miguel Monico Neto. Em seguida, com amparo no artigo 2º do Regimento Interno do Tribunal, foi deflagrada a eleição para escolha dos novos dirigentes deste Tribunal. Indagado se pretendia concorrer ao cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, o Desembargador Miguel Monico Neto respondeu que não tinha interesse. Indagado sobre sua pretensão de concorrer ao cargo de Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, o Desembargador Paulo Kiyochi Mori respondeu que não tinha interesse. Diante das manifestações dos eminentes Desembargadores, a Corte concordou em aclamar ao cargo de Presidente o Desembargador Paulo Kiyochi Mori e ao cargo de Vice-Presidente e Corregedor o Desembargador Miguel Monico Neto. Em ato seguinte, o Desembargador Paulo Kiyochi Mori prestou o compromisso solene como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia e o Desembargador Miguel Monico Neto prestou compromisso solene como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral. Após a leitura do Termo de Posse destes novos dirigentes do tribunal para o biênio 2022-2023, foram colhidas pelo cerimonial as assinaturas dos empossados. Em seguida, o Desembargador Valdeci Castellar Citon prestou compromisso como membro suplente da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, enquanto o Desembargador José Jorge Ribeiro da Luz prestou compromisso como membro suplente da Corregedoria Regional Eleitoral. Após a leitura dos Termos de Posse dos membros suplentes aos cargos de Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia para o biênio 2022-2023 foram colhidas as assinaturas dos empossados. Ato contínuo, o Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, declarou empossados os novos dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia para o biênio 2022/2023, da seguinte forma: Desembargador Paulo Kiyochi Mori, no cargo de Presidente, e Desembargador Miguel Monico Neto, no cargo de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, e os respectivos membros suplentes Desembargador Valdeci Castellar Citon e Desembargador José Jorge Ribeiro da Luz, registrando que, nos termos do § 2º do art. 2º do Regimento Interno, os respectivos mandatos terão início em 1º de janeiro de 2022.

Prosseguindo-se foi exibido pelo cerimonial um breve vídeo em homenagem aos novos dirigentes empossados.

Retomando a palavra o Senhor Presidente anunciou que, conforme determina o parágrafo único do art. 2º da Resolução TRE-RO n. 10/2021, que dispõe sobre a outorga da Medalha do Mérito Especial Eleitoral, no ato da posse, este Tribunal concede a referida comenda aos membros titulares empossados. Ao ensejo solicitou ao Cerimonial que promovesse a leitura da descrição da medalha.

Depois da leitura exibiu-se a imagem da medalha e do certificado dos Desembargadores Paulo Kiyochi Mori e Miguel Monico Neto. Em ato seguinte, o Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, entregou a comenda “Medalha do Mérito Especial Eleitoral” ao Desembargador Paulo Kiyochi Mori, enquanto o Senhor Corregedor, Desembargador Alexandre Miguel, entregou a comenda “Medalha do Mérito Especial Eleitoral” ao Desembargador Miguel Monico Neto.

Franqueada a palavra ao Procurador Regional Eleitoral, Bruno Rodrigues Chaves, este iniciou sua fala cumprimentando os membros da Corte, as autoridades e demais presentes, ao tempo em que agradeceu a oportunidade de se manifestar nesta sessão. Destacou a qualidade dos novos membros da Corte, ressaltando que já os conhecera em virtude do trabalho que desempenham no meio jurídico, especialmente no âmbito da Justiça Eleitoral. Na oportunidade desejou muito sucesso a todos na gestão que agora se inaugura. Disse que como representante do Ministério Público Eleitoral teve a honra de servir à Justiça Eleitoral quando à época exercia a função de Corregedor Regional Eleitoral o Desembargador Paulo Kiyochi Mori. Finalizou dizendo que se colocava à disposição, juntamente com a Procuradora substituta, Dra. Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha, para contribuir com o trabalho e sucesso da Justiça Eleitoral nas eleições gerais de 2022, de forma a garantir o legítimo funcionamento das instituições e a consequente legitimidade do pleito, que, embora compreenda ser difícil, acredita que será exitoso, sobretudo pela competência dos gestores Desembargador Paulo Kiyochi Mori, Miguel Mônico e respectivos substitutos, Valdeci Castellar Citon e José Jorge Ribeiro da Luz aos quais, também desejou sucesso.

Franqueada a palavra ao Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Rondônia, Elton José Assis, este, após saudar os membros da Corte, autoridades, advogados e demais presentes, assim se expressou:

“É com grata satisfação que venho cumprimentar Vossas Excelências eleitos para a gestão do egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, fazendo-o em nome da advocacia rondoniense, a quem desde logo rogo meus cumprimentos calorosos, cuja defesa e promoção tem sido o meu propósito nos últimos três anos, e que busco cumprir com denodo e eficiência.

Antes de iniciar meus cumprimentos aos empossados quero deixar registrados os meus cumprimentos e elogios à gestão que ora se encerra, nas pessoas do Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, que parte para um novo desafio, o de gerir a Justiça de Rondônia pelos próximos dois anos e do Desembargador Alexandre Miguel, que esteve à frente da Corregedoria Eleitoral, onde deixou a marca da proficiência e êxito nos trabalhos que lá tão bem desenvolveu.

Agora, cumprimento com alegria o presidente designado para esta egrégia Corte Eleitoral, o Excelentíssimo Desembargador Paulo Kiyochi Mori, com quem tive o prazer e a grata satisfação de dialogar institucionalmente. Eu pela OAB-RO, ele, pelo Tribunal de Justiça do nosso Estado. Desembargador Paulo Kiyochi Mori, publicamente eu quero agradecer-lo pela atenção com que sempre nos recebeu no Tribunal de Justiça para tratar das mais variadas pautas de interesse da advocacia, da magistratura e de toda a sociedade rondoniense. Vossa Excelência, assim como eu, teve a gestão tomada de supetão pela pandemia, que nos exigiu compreensão, calma, raciocínio e, principalmente, diálogo para conciliar as medidas de prevenção ao contágio do covid -19, com a manutenção do acesso à justiça em todo o Estado. Avançamos em diversas pautas de interesse da advocacia e da sociedade, mesmo com os óbices causados pela pandemia. De forma que este agradecimento é uma pequena forma de reconhecer toda essa dedicação e apreço que teve com os assuntos à vossa gestão à frente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Meus cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Miguel Monico Neto, escolhido para o cargo de Vice-Presidente deste egrégio Regional, cargo que acumulará com o de Corregedor Eleitoral e que com toda certeza empregará

os esforços necessários para exercer esse mister, com traço característico de sua carreira, abnegada dedicação e denodo. Estendo meus cumprimentos aos Desembargadores, Valdecir Castellar Citon e José Jorge Ribeiro da Luz que, quando convocados, com certeza exercerão essa missão com o primor que lhes é peculiar.

Bem sabemos todos que em 2022 teremos o festejo da democracia e mais um processo eleitoral dedicado ao preenchimento de diversos cargos eletivos nas esferas nacional e estadual. Sabemos que incumbe ao Poder Judiciário Eleitoral, a árdua tarefa de organizar esse processo a nível nacional, compreendendo todo o nosso país de dimensões continentais. E a gestão que ora se encerra enfrentou um processo eleitoral e cumpriu com denodo toda a função do Tribunal Eleitoral. Cabe a essa Corte dirimir os litígios afetos às eleições, o que ocasiona vertiginoso aumento no número de demandas colocadas a julgamento perante seus membros. Assim, não só como presidente da OAB-RO, mas principalmente como cidadão, desejo a Vossas Excelências uma gestão exitosa, que realizem as eleições do ano que vem com maestria e que transcorra todo o pleito na mais absoluta normalidade, de modo que a vontade soberana do povo seja traduzida no exercício do sagrado direito de votar. Encerro aqui, parabenizando Vossas Excelências pela condução aos cargos que ora tomam posse e renovando o desejo de que a gestão que empreenderem seja tranquila e eficiente. Meu muito obrigado!” Finalizou.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Kiyochi Mori, Presidente eleito, após saudar os membros da Corte e demais autoridades, assim se manifestou:

“Senhoras e Senhores, boa tarde!

“Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente. Este receberá bênção do Senhor e a justiça de Deus da sua salvação.” Salmos 24:3-5:

Sucedo na Presidência desta corte o eminente Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, que, apesar de todas as dificuldades em razão da pandemia, realizou com tranquilidade as eleições municipais e imprimiu na sua gestão a marca da competência, reconhecida em todos os rincões deste país, e o qual poderá dizer ao seu sucessor o verso de Manuel Bandeira: “encontrará lavrado o campo, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar”.

Parabéns, Desembargador Marcos Alaor!!!

É com grande satisfação que assumo a presidência do TRE, após a escolha feita pelos eminentes pares juntamente com o Excelentíssimo Desembargador Miguel Monico, na Vice-Presidência e Corregedoria. Tomo posse consciente da missão institucional que é atribuída ao TRE, instituição que deve assumir papel preponderante no enfrentamento das eleições gerais, em 2022.

Este tribunal é destacado pela excelência dos serviços prestados à sociedade, cujos resultados são colhidos a partir do preparo e dedicação com que os servidores e servidoras desempenham suas funções e a missão que lhes é confiada.

Acessibilidade, agilidade, credibilidade e eficiência são características dos funcionários desta Corte Regional, que no dia a dia atuam tendo como aliadas a inovação, a integridade e a segurança jurídica.

Somos um tribunal cuja sustentabilidade e a transparência estão integradas no cotidiano. Mais que uma boa prática, é como o trabalho é visto e é como deve ser feito.

Esses atributos que parecem evidentes só se destacam porque recebemos uma instituição equilibrada e ajustada, em uma transição tranquila e moderna, da qual honrosamente faço parte.

Nas pessoas dos Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel, parabeno a todos os demais magistrados e magistradas eleitorais, servidores e servidoras que elevaram, ainda mais, neste biênio, a qualidade do serviço jurisdicional eleitoral.

Este tribunal é uma referência para a Justiça no Estado de Rondônia e para toda a Justiça Eleitoral.

Meu reconhecimento a todos que atuam nesta jurisdição, que fizeram de sua condição de servidores do público, uma missão, a missão de realizar a Justiça Eleitoral e a missão que vem sendo cumprida com galhardia!

E outras missões virão. Se avizinham as eleições gerais de 2022, desafio que será de todos nós, de toda a sociedade brasileira, que irá às urnas para exercer a cidadania e realizar a democracia em sua plenitude. Contudo, o desafio não será maior do que a capacidade para enfrentá-lo.

O TRE de Rondônia estará à disposição da sociedade, dos partidos políticos, dos candidatos, mas, acima de tudo, estaremos à disposição do eleitor e da eleitora, que são os atores principais neste processo eleitoral.

Os cidadãos confiam na Justiça Eleitoral, pois somos o esteio sólido pelo qual passa o processo de escolha de seus representantes.

Somos uma garantia ao exercício da democracia, cujo ápice são as eleições. Estaremos em todas as localidades onde há eleitores inscritos.

Nossos servidores, nossos voluntários, órgãos parceiros, os juizes eleitorais de todas as comarcas, todos nós estaremos irmanados para realizar as eleições em Rondônia, com a eficiência e qualidade que já são rotineiras.

Para a realização das eleições, o nosso principal cliente é o eleitor, e é a esse cidadão que procuraremos dar condições legítimas para o exercício da cidadania.

Quando assumi a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, demonstrei grande preocupação com o acesso à justiça.

O Estado de Rondônia com grandes dimensões territoriais, possui 24 comarcas, 52 municípios, e 29 ZE, sendo: 4 na capital e 25 no interior. Além de 3 postos de atendimento, situados: 1 na capital e 2 nos Municípios de Chupinguaia e Seringueiras.

Buscarei firmar parcerias com os demais municípios para a instalação de postos de atendimento.

Cito como exemplo a Ponta do Abunã, cujo Distrito de Extrema localiza-se há mais de 300km de Porto Velho.

Ora é inaceitável que o cidadão tenha que se deslocar para tão longe buscando resolver uma questão eleitoral, quando em muitas ocasiões não tem dinheiro para o mesmo, quicá para o pernoite.

A garantia do acesso à justiça é a primeira expressão dessa responsabilidade. A universalização desse acesso significa a dignidade dos homens, eis que providos de clamores, esperanças e demandas.

Enfim, Senhores, este é um momento de alegria e celebração pelo início de uma nova caminhada em minha carreira, que iniciei como Juiz Eleitoral na comarca de Colorado do Oeste em 28.11.86. Portanto, nesse próximo domingo, passo a contar com 35 anos de magistratura.

Assumi, ainda, a jurisdição da Zona Eleitoral de Vilhena e de Porto Velho. Junto ao TRE atuei na classe dos juízes e no biênio 2018/2019, como Vice-Presidente e Corregedor.

É um momento de união de forças e de renovação para o exercício de nosso desiderato e para tanto conto com os apoios de todos, membros desta corte, magistrados, servidores, Ministério Público, procuradores, defensores, advogados, cidadãos e a sociedade como um todo.

Agradeço à minha esposa Nilza Yoshida Mori, aos meus filhos Paulo Guilherme Koyti Yoshida Mori e Leticia M. Yoshida Mori Barreiros, ao genro Pedro Américo Barreiros Silva, pelo apoio e incentivo constante. E àquele que, apesar de tão pequeno e com apenas 2 anos, é a luz constante na minha vida, Gael Kiyochi Mori Barreiros, meu neto.

E a Deus pela oportunidade de poder estar com saúde e disposição para mais essa jornada.

E neste momento encerro minha fala com um trecho do poema “a coragem”, de Olavo Bilac:

“Não tem medo quem caminha com a consciência tranquila, quem o inimigo aniquila com a força da razão! Não abuses da bravura; não afrontes o inimigo; não procures o perigo; prega o amor! E prega a paz!”

Conto com o apoio de todos, desejando-os um excelente natal, com próspero ano novo, repleto de realizações e que o Senhor nos acompanhe. Muito obrigado!” Concluiu.

Ao retomar a palavra, o Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, manifestou-se nos seguintes termos:

“Desde logo, agradeço as honrosas presenças de todos nesta solenidade, e também daqueles que nos assistem de forma virtual, pois a participação das Senhoras e dos Senhores a abrilhanta, nos confere legitimidade e prestigia a Justiça Eleitoral.

Por desejo do destino quis ele que a minha posse como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e a do Desembargador Alexandre Miguel na vice-presidência e à frente da Corregedoria Eleitoral ocorressem às vésperas de uma pandemia, para nós inimaginável, que, ainda em curso, vem abalando a história da humanidade. As consequências sociais, econômicas, políticas, educacionais e sanitárias decorrentes da Covid-19 são imensas e de duração incerta, mas com certeza de uma intensidade e gravidade só superadas por conflitos bélicos mundiais.

Que minhas palavras iniciais sejam para expressar solidariedade às milhares de famílias brasileiras enlutadas pela

perda de seus entes queridos.

Fica, também, o nosso eterno agradecimento aos médicos, enfermeiros, entre outros profissionais da saúde do nosso Estado, que, na linha de frente, não mediram esforços, pagos às vezes com a própria vida, para salvar o semelhante de uma doença sobre a qual pouco ou nada se sabia. Acreditemos na ciência, ela vencerá e nos trará a normalidade de volta. Que este tempo ruim pelo qual estamos passando nos sirva de reflexão do quão importante é a vida, a amizade, a solidariedade e a fraternidade.

Confesso que em diálogos fraternais com o Desembargador Alexandre Miguel tivemos, em vários momentos, reais dúvidas de que pudéssemos realizar a contento as eleições municipais do ano de 2020, tamanhas foram as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19.

Mas, apoiados incondicionalmente pelos membros da Corte, pelo representante da Procuradoria Regional Eleitoral Federal, pelos magistrados e promotores eleitorais de primeiro grau, pelos parceiros das forças de segurança presentes no Estado de Rondônia, pelos servidores deste Regional, entre outros colaboradores da primeira hora, conseguimos realizar uma eleição que ficará para a história do país como a mais atípica de todos os tempos. Oxalá seja a última.

Capitaneados pelo ministro Barroso, presidente do egrégio TSE, foi elaborado pelos melhores médicos sanitaristas do país um protocolo médico que nos assegurou a possibilidade da realização das eleições. O empresariado brasileiro doou milhões de reais em recursos materiais, transportes e serviços para proporcionar a segurança sanitária desejada para que as eleições acontecessem.

Mas não teríamos conseguido nossos objetivos de realizar as eleições se não houvesse a participação efetiva de um quadro exemplar de servidores deste Regional Eleitoral, que, junto com os servidores do TSE, conceberam e executaram o maior e o melhor plano de logística realizado no país nos últimos tempos, para que houvesse a distribuição adequada, na quantidade e no tempo necessário, do material doado para proteção dos eleitores, mesários e todos aqueles que atuam no dia do show da democracia.

Dirijo-me, agora, aos novos dirigentes deste Regional, Desembargadores Paulo Kiyochi Mori, como presidente, Desembargador Miguel Mônico, como vice-presidente e corregedor, bem como aos seus suplentes, Desembargadores Valdeci Castellar Citon e José Jorge Ribeiro da Luz.

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia e as eleições de 2022 estão em excelentes mãos. Magistrados preparados e forjados de longa data na jurisdição, saberão conduzir com pleno êxito os trabalhos da Corte e das eleições que prometem ser permeadas por intensos debates jurídicos.

Desembargadores, não vou aqui fazer uma prestação de contas, porque este não é o local adequado para tanto, mas vou apenas enumerar algumas realizações dos gestores que deixam o Tribunal como forma de exemplificar como pode ser frutífero o trabalho em prol da democracia popular.

O TRE de Rondônia recebeu com muito orgulho, nos anos 2020/2021, importantes premiações por sua atuação institucional, entre as quais destaco:

1º lugar no XIX Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça pelo Fórum Nacional de Comunicação e Justiça, na categoria Projeto/Campanha Institucional de Interesse Público, com o vídeo “Varal da Democracia” consistente em ação do Projeto Eleitor em Perspectiva.

2º lugar no Ranking da Transparência do Poder Judiciário – 2021: O Regional conquistou o 2º lugar no Ranking da Transparência do Poder Judiciário - CNJ, após atender 99,48% dos requisitos, juntamente com os Regionais do Amazonas, Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Liderança do ranking de acesso à Justiça Eleitoral da Região Norte, índice construído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o alcance dos serviços judiciários no Brasil.

Em razão das restrições orçamentárias advindas da necessidade de canalizar recurso para o combate à Covid-19, em decisão tomada em conjunto com o Desembargador Alexandre Miguel, optamos por priorizar integralmente o primeiro grau de jurisdição eleitoral, realizando nas zonas eleitorais desde reformas completas a pequenos reparos de forma a proporcionar aos nossos servidores e aos usuários de nossos serviços melhores condições de trabalho e conforto.

Com essa perspectiva concluímos na capital e interior, no ano de 2020, 03 reformas em fóruns eleitorais e, neste ano de 2021, concluiremos mais 12 reformas em tais fóruns.

No edifício-sede, em razão da enchente histórica de 2014, foi necessário promover o reforço estrutural das fundações do prédio e agora estamos recompondo toda a estrutura da cobertura do Regional que fora arrancada por força de um temporal.

Ainda no âmbito administrativo, além das obras já citadas, reformamos o Regimento da Corte, com o objetivo de dar-lhe a conformidade exigida pelos novos avanços processuais e tecnológicos.

Cito, ainda, entre outras atividades, a implantação do serviço de Legislação Compilada e do novo Diário da Justiça Eletrônico. Implantamos também o Juízo 100% Digital no âmbito da Justiça Eleitoral de Rondônia, cumprindo exigências do CNJ.

Zelar pela saúde de nossos servidores e usuários de serviços foi uma preocupação constante dessa gestão, motivo pelo qual editamos diversas instruções e implantamos o Balcão Virtual para ampliar o relacionamento entre sociedade e a Justiça Eleitoral, por força do distanciamento social imposto pela pandemia do Coronavírus.

A Corregedoria, sob o comando seguro e tranquilo do Desembargador Alexandre Miguel, tem como a atribuição monitorar a tramitação dos processos no âmbito das zonas eleitorais, sendo esta uma atividade contínua da Corregedoria e que tem proporcionado a aferição da celeridade das demandas no primeiro grau, fruto do esforço dos servidores e magistrados da Justiça Eleitoral.

No que toca ao cumprimento das Metas Nacionais do CNJ no primeiro grau, coordenados pela Corregedoria,

conforme informações extraídas do Sistema Atena, no ano de 2020 cumprimos com índice superior a 100% todas as metas a nós atribuídas. No mesmo sentido caminhamos no ano de 2021, em que já cumprimos para além do estipulado pelo CNJ as metas 02 e 04.

A egrégia Corregedoria editou vários provimentos, cuja utilidade vai para além desta gestão, podendo-se destacar, dentre eles, o Provimento n. 4, de 5 de novembro de 2020, que altera o Manual de Práticas Cartorárias, atualizando o procedimento das correções realizadas pelos juízes nas zonas eleitorais; o Provimento n. 1, de 23 de março de 2021, que dispõe sobre a nova versão do Sistema de Informações Eleitorais (SIEL), ferramenta que proporciona o fornecimento de informações do cadastro eleitoral a autoridades judiciais, membros do Ministério Público e autoridades policiais e; o Provimento n. 2, de 28 de maio de 2021, que dispõe sobre a distribuição de processos nos municípios sob a jurisdição de mais de uma zona eleitoral.

No ano de 2021, de forma remota, o Desembargador Alexandre Miguel e a sua equipe inspecionaram, até a presente data, 27 (vinte e sete) zonas eleitorais, restando 02 que serão inspecionadas até o fim do biênio.

Deixamos como legado jurisdicional o cumprimento da promessa de nossa posse, fomos rápidos e severos com aqueles que desrespeitaram as regras do jogo eleitoral, expurgando-os, por decisão da Corte, de seus mandatos porque na campanha eleitoral desrespeitaram a legislação, diga-se de passagem, decisões sempre confirmadas pelo TSE.

Saibam todos que a Corte Eleitoral de Rondônia sempre esteve e sempre estará atenta aos maus políticos e aos maus eleitores que desrespeitam a soberania popular.

O desafio presente é coibir a esquizofrenia digital que pode ser praticada por certos candidatos e partidos. O papel da jurisdição eleitoral sempre será o de garantir que as regras do jogo eleitoral sejam respeitadas.

Desembargadores, o resultado que fica de nossa gestão é que um pouco de dinheiro, magistrados capacitados e servidores dedicados valem muito e podem trazer bons resultados.

Os novos dirigentes da Corte Eleitoral saberão dar continuidade, aperfeiçoar e implementar novos serviços, prever novas diretrizes e proferir novos comandos para que a jurisdição eleitoral possa fazer valer, em todo o Estado de Rondônia, a soberania da cidadania, expressa pelo voto, unindo a nação e o santo Estado Democrático de Direito com um banho de democracia.

A geração que vem e toma posse neste ato e as que virão, tenho plena convicção, saberão honrar o legado para que a terra sempre permaneça, ou seja, para que a democracia continue sempre entre nós. Servir à Justiça Eleitoral é servir à democracia.

A ideia de matriz, como disse na nossa posse, está em Eclesiastes I, 4-6: “Uma geração vai, e a outra geração vem, mas a terra para sempre permanece”.

Os magistrados ao longo de suas vidas vão se acostumando com esses momentos que marcam o recomeço de um novo ciclo que sempre se mostra salutar pela renovação de esperanças. Nestes dois anos que aqui passamos pudemos estabelecer

novos laços de amizade com os membros da Corte, com membros do Ministério Público Federal Eleitoral, com advogados, com os servidores e com os colaboradores da Justiça Eleitoral. Da nossa parte, desejamos que esses laços de amizade se consolidem para além deste tempo.

Desejamos sucesso aos novos dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia. Capacidade não lhes falta, o sucesso temos certeza virá de arrasto.

A todos os servidores deste Tribunal que aqui os tenho representados pelas servidoras, Lia Maria e Áurea Cristina que atuando respectivamente nas áreas administrativa e judiciária não medem esforços para que tudo aconteça a contento, fica o nosso agradecimento por seu empenho e dedicação à causa pública.

Agradecemos imensamente ao qualificado e seletto corpo de servidores deste regional, sem o vosso trabalho, tenho certeza, que a nossa tarefa seria muito difícil. Foi excelente esse tempo em que estivemos juntos.

Agradecemos aos juízes da Corte, ao Ministério Público Eleitoral e OAB-RO pelo suporte duradouro para a realização de nossa tarefa nos inspirando a continuar.

Ao Desembargador Alexandre Miguel um agradecimento especial pelo apoio incondicional, pela prudência e pela sabedoria com que se pautou na gestão do biênio 2020/2021. Seu conhecimento e nossa longa e fraternal amizade me deram a certeza e a segurança de que estávamos no rumo certo.

A nossas famílias, o agradecimento pelo apoio e compreensão pelo tempo de convívio que lhes foi tirado.

Não tivemos compromisso com o erro ou com a utopia da perfeição. Quando acertamos não fizemos mais do que nossa obrigação. Quando erramos estávamos de boa-fé, e, pelos erros, rogamos perdão a todos.

Não gosto de despedidas e nem acho que seja o caso. O mundo é pequeno e estamos todos em movimento, razão pela qual estaremos sempre pertos e unidos. Onde quer que estejamos atuando, que seja pelo ideal de um poder judiciário forte, independente e proativo na perpetuação da democracia.

Muito obrigado pela fraternal e generosa paciência com que me ouviram.” Concluiu.

Encaminhando-se para o encerramento, o Senhor Presidente informou que, com o intuito de preservar a memória institucional, o tribunal instalou a Galeria das Cortes compreendo o período de 1982 a 2021, oportunidade em que convidou os presentes a prestigiá-la no hall do Plenário. Reafirmou os agradecimentos a todos, ao tempo em que declarou encerrada a solenidade de posse com execução do hino de Rondônia.

Por fim, foi registrada a foto oficial da Corte e os empossados receberam os cumprimentos no hall de entrada do Plenário.

Nada mais havendo a ser julgado, foi lida e aprovada esta ata e encerrada a sessão às dezessete horas e cinco minutos. E, para constar, eu, Áurea Cristina Saldanha Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

Nada mais havendo a ser julgado, foi lida e aprovada esta ata e encerrada a sessão às dezessete horas e cinco minutos.

E, para constar, eu, Áurea Cristina Saldanha Oliveira, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

Porto Velho - RO, 25 de novembro de 2021.

Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente

87ª Sessão Ordinária do ano de 2021, realizada no dia 25 de novembro.

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Alaor Diniz Grangeia, Presidente**, em 03/12/2021, às 16:18, conforme art. 1º, III, “b”, da Lei 11.419/2006.



Nº 059

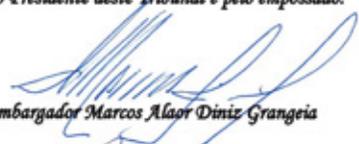
Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia

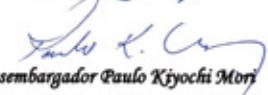
Termo de Posse

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de novembro (11) do ano de dois mil e vinte e um (2021), em Sessão Solene do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, perante o Excelentíssimo Senhor Presidente, Desembargador Marcos Alair Diniz Grangeia, compareceu o Excelentíssimo Senhor Desembargador PAULO KYOCHI MORI, indicado pelo egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, eleito e empossado Membro Titular e Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia para o biênio 2022-2023.

Na oportunidade, o empossado prestou o compromisso de bem e fielmente desempenhar as funções do cargo para o qual foi eleito, tendo apresentado, neste ato, a sua declaração de bens.

Lavrou-se o presente Termo, que vai assinado pelo Presidente deste Tribunal e pelo empossado.


Desembargador Marcos Alair Diniz Grangeia


Desembargador Paulo Kyoichi Mori

**Posse do Desembargador Paulo Kiyochi Mori
(Em 25 de novembro de 2021)**



**Des. José Jorge Ribeiro da Luz - Juiz Clênio Amorim Corrêa - Juiz Edson Bernardo Andrade Reis Neto
Procurador Regional Eleitoral Bruno Rodrigues Chaves - Des. Alexandre Miguel - Des. Marcos Alaor Diniz Grangeia
Juiz Francisco Borges Ferreira Neto - Des. Miguel Monico Neto - Des. Paulo Kiyochi Mori
Juiz João Luiz Rolim Sampaio - Des. Valdeci Castellar Citon**



A solenidade de posse foi conduzida pelo então Presidente, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia.



Leitura do compromisso de posse.



























**Des. Paulo Kiyochi Mori - Des. Miguel Monico Neto - Des. Valdeci Castellar Citon
Des. Marcos Alaor Diniz Grangeia - Des. José Jorge Ribeiro da Luz**



**Des. José Jorge Ribeiro da Luz - Des. Paulo Kiyochi Mori - Juíza Euma Mendonça Tourinho
Des. Miguel Monico Neto - Des. Valdeci Castellar Citon**



Des. Miguel Monico Neto - Juiz João Luiz Rolim Sampaio - Des. Paulo Kiyochi Mori



Des. Miguel Monico Neto - Des. Paulo Kiyochi Mori



Composição da Corte Eleitoral em 1998



**Juiz Sérgio Leonardo Darwich - Juiz Sansão Batista Saldanha - Des. Gabriel Marques de Carvalho
Procurador Regional Eleitoral Antônio Augusto Soares Canedo Neto - Des. Antônio Cândido de Oliveira
Juiz Clênio Amorim Corrêa - Juiz José Wilson Ferreira Sobrinho - Juiz Paulo Kiyochi Mori**

**Posse no cargo de Vice-Presidente e Corregedor no Biênio 2018/2019
(Em 15 de dezembro de 2017)**



**Juiz Paulo Rogério José - Procurador Regional Eleitoral Luiz Gustavo Mantovani
Juíza Rosemeire Conceição dos Santos Pereira de Souza - Des. Walter Waltenberg Silva Junior
Des. Sansão Batista Saldanha - Des. Paulo Kiyochi Mori - Des. Rowilson Teixeira
Juiz Glodner Luiz Pauletto - Juiz Flávio Fraga e Silva - Juiza Andréa Cristina Nogueira**

Composição da Corte Eleitoral em 2018



**Juíza Rosemeire Conceição dos Santos Pereira de Souza - Procurador Regional Eleitoral João Gustavo de Almeida Seixas
Juiz Flávio Fraga e Silva - Juiz Paulo Rogério José - Juiz Ilisir Bueno Rodrigues - Des. Sansão Batista Saldanha
Juiz Clênio Amorim Corrêa - Des. Paulo Kiyochi Mori**

**Posse do Dr. Clênio Amorim Corrêa no Biênio 2018/2020
(Em 3 de maio de 2018)**



**Procurador Regional Eleitoral Luiz Gustavo Mantovani - Juiz Paulo Rogério José - Des. Paulo Kiyochi Mori
Des. Sansão Batista Saldanha - Juíza Rosemeire Conceição dos Santos Pereira de Souza
Juiz Glodner Luiz Pauletto - Juiz Clênio Amorim Corrêa**

**Posse do Juiz Ilisir Bueno Rodrigues no Biênio 2018/2020
(Em 1º de agosto de 2018)**



**Juiz Clênio Amorim Corrêa - Juiz Flávio Fraga e Silva - Procurador Regional Eleitoral Luiz Gustavo Mantovani
Des. Sansão Batista Saldanha - Des. Paulo Kiyochi Mori - Juiz Edenir Sebastião de Albuquerque da Rosa
Juiz Paulo Rogério José - Juiz Ilisir Bueno Rodrigues**

**Posse do Juiz Álvaro Kálix Ferro no Biênio 2019/2021
(Em 12 de fevereiro de 2019)**



**Procurador Regional Eleitoral Luiz Gustavo Mantovani - Juiz Ilisir Bueno Rodrigues - Juiz Paulo Rogério José
Des. Paulo Kiyochi Mori - Des. Sansão Batista Saldanha - Juiz Flávio Fraga e Silva
Juiz Clênio Amorim Corrêa - Juiz Álvaro Kálix Ferro**

**Posse do Juiz Marcelo Stival no Biênio 2019/2021
(Em 11 de novembro de 2019)**



**Juiz Marcelo Stival - Juiz Ilisir Bueno Rodrigues - Procurador Regional Eleitoral Luiz Gustavo Mantovani
Des. Paulo Kiyochi Mori - Des. Sansão Batista Saldanha - Juiz Clênio Amorim Corrêa - Juiz Álvaro Kálíx Ferro**

**Posse da Gestão Biênio 2020/2021
(Em 29 de novembro de 2019)**



**Juiz Marcelo Stival - Des. Paulo Kiyochi Mori - Des. Hiram Souza Marques - Juiz Ilisir Bueno Rodrigues
Des. Marcos Alaor Diniz Grangeia - Des. Sansão Batista Saldanha - Des. Alexandre Miguel
Juiz Clênio Amorim Corrêa - Juiz Edenir Sebastião de Albuquerque da Rosa - Des. Daniel Ribeiro Lagos
Procurador Regional Eleitoral João Gustavo de Almeida Seixas**

Produção Editorial:

***Secretaria Judiciária e de Gestão da Informação
Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão***

***Coordenadoria de Jurisprudência e Documentação
Solange Mendes Garcia***

***Seção de Publicação e Memória Eleitoral
Everaldo Cardoso Lopes
Marta de Lúcia Silva Souza***

Colaboradores:

***Elen Quézia Rocha dos Santos Felizardo
Alexandre Tito Hernandez de Figueiredo***

***Produção de Imagens:
Seção de Comunicação Social***

***Projeto Gráfico:
Felipe Farias Cândido Brasil***